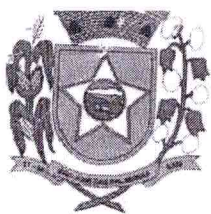


**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS**



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

PMS 2018 / 2021



ESTADO DO PARANÁ

MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

CNPJ: 77.819.605/0001-33

GOVERNO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS
GESTÃO 2017 -2020

Prefeito- Gilberto Fernandes Salvador

Vice Prefeito – Adriane Matter Gomes

SECRETÁRIO DE SAÚDE

Eronises Fernandes da Silva

SETORES

Rosane Ferreira Faria - Enfermeira Estratégia saúde da Família e Enfermeira Epidemiológica.

Paula Luana Eger Bremm - Assistência Farmacêutica.

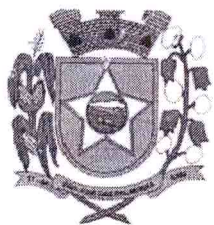
João Aparecido Biazuto Sant'ana – Vigilância Sanitária.

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Elaboração e digitação

*Cesar Augusto Matter
Josiani Patrícia Saft
Rosane Ferreira Faria
Paula Luana Eger Bremm*

Maio de 2017.



ESTADO DO PARANÁ

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

CNPJ: 77.819.605/0001-33

ÍNDICE

HISTÓRIA DO MUNICÍPIO;

LOCALIZAÇÃO NO PARANÁ;

MUNICÍPIOS ABRANGENTES DA 20ª RS;

POPULAÇÃO ESTIMADA EM 2016;

POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO;

PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS;

TAXA DE URBANIZAÇÃO;

MATRÍCULAS NO ENSINO REGULAR SEGUNDO A MODALIDADE DE ENSINO E A DEPENDÊNCIA;

ADMINISTRATIVA – 2016;

TAXA DE ANALFABETISMO;

CONSUMO E NÚMERO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA – 2015;

ABASTECIMENTO DE ÁGUA SEGUNDO AS CATEGORIAS – 2016;

ÓBITOS INFANTIS (MENORES DE 1 ANO) NÚMERO ABSOLUTO- OCORRIDOS NA 20ª REGIONAL DE SAÚDE POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA – 2016;

ÓBITOS EM MENORES DE 1 ANO E EM MENORES DE 5 ANOS SEGUNDO OS TIPOS DE DOENÇAS (CAPÍTULOS DO CID10 (1)) – 2015;

INCIDÊNCIA DE ÓBITOS INFANTIS (MENORES DE 1 ANO) POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA - 20ªRS - 2006 À 2016;

INCIDÊNCIA DE ÓBITOS INFANTIS (MENOR DE 1 ANO/1000 NASCIDOS VIVOS) 2010 À 2016;

NÚMERO ABSOLUTO ÓBITOS INFANTIS DE 1999 A 2016;

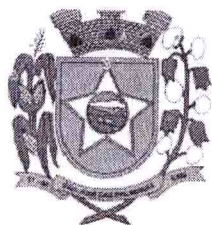
NASCIDOS VIVOS 2016;

ÓBITOS SEGUNDO TIPOS DE DOENÇAS (CAPÍTULOS DO CID10 (1)) - GERAL – 2015;

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO MENSAL DE DOSES APLICADAS DE 2016;

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA;

DIRETRIZES, AÇÕES E METAS;

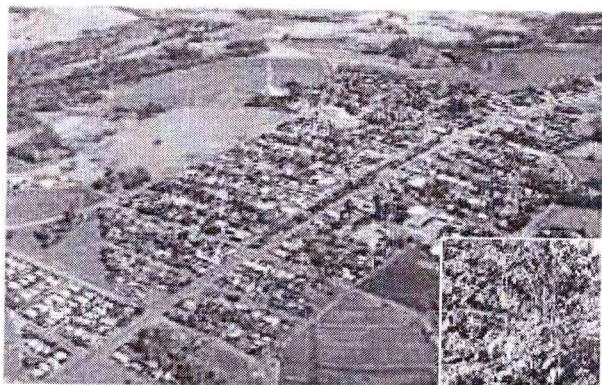


ESTADO DO PARANÁ

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

CNPJ: 77.819.605/0001-33

HISTÓRIA DO MUNICÍPIO:



São José teve seu início no final da década de 60 (sessenta), sendo que os primeiros colonizadores que aqui chegaram vieram da região norte do estado e de outros estados da federação, sendo que a cultura do café estava em seu auge na ocasião, e as terras desta região apresentavam-se propícia a instalação desta cultura devido aos baixos preços das terras e a sua alta fertilidade, houve também interesse pela cultura de hortelã, mas com geada em 1975 que quase dizimou a cultura do café e houve uma escalada na erradicação desta cultura, e sendo os colonizadores a maioria de origem do norte do país, os quais tem uma grande identificação com a cultura do algodão, o que levou a região novamente quase que totalmente para a monocultura do algodão, e outro ponto favorável a isto foi a alta produtividade conseguida com esta cultura e a sobra de mão de obra da época pois estavam praticamente saindo da monocultura do café, que era uma grande empregadora de mão de obra, esta tendência persistiu até recentemente, sendo que área de cultura do algodão nunca ocupou área inferior a 50% da área total do município.

Nesta década o que tem se observado é uma crescente mudança na estrutura fundiária do município de São José das Palmeiras, devido a sua topografia bastante acentuada e os baixos preços das terras, está levando a formação de grandes áreas de pastagem a qual já está levando a formação de grandes áreas de pastagem a qual já está atingido quase 50% da área total do município e o que pode ser verificado é uma difícil reversão desta tendência, já que com o baixo uso de tecnologia o que é característico da maioria dos pequenos produtores, deixou o mesmo em situação bastante difícil, pois as terras perderam a fertilidade e já não produzem como antes, e os mesmos não possuem recursos para reverterem isto, o que deixa aos mesmos uma única opção, vender as suas pequenas propriedades e procurar novas fronteiras agrícolas.

O que nos leva a perspectivas de que brevemente a área agricultável do município deve ficar em torno de 25% da área total, sendo o restante ocupado por área destinada a pastagens.

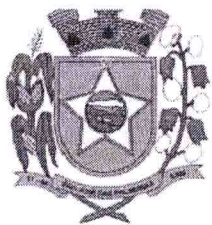
Gentílico: são-joseliense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São José, pela lei estadual nº 7159, de 17-06-1979, com terras desmembradas do distrito de São Clemente, subordinado ao município de Santa Helena. Elevado à categoria de município com a denominação de São José das Palmeiras, pela lei estadual nº 8075, de 17-08-1980, desmembrado do município de Santa Helena. Sede no atual distrito de São José das Palmeiras (ex-povoado de São José). Constituído do distrito sede. Instado em 01-01-1986. Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

São José para São José das Palmeiras, alterado pela lei estadual nº 8075, de 17-08-1980.



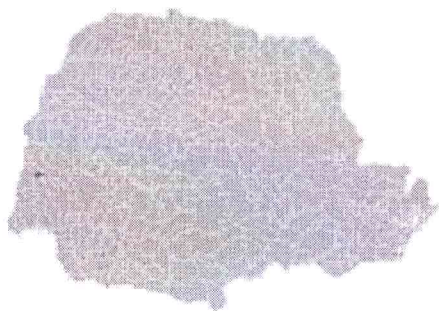
ESTADO DO PARANÁ

MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

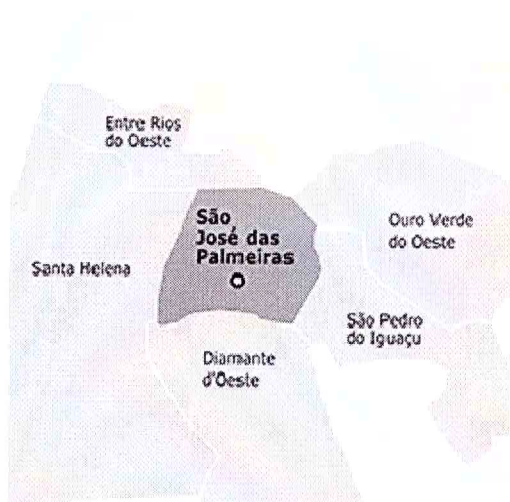
CNPJ: 77.819.605/0001-33

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO NO MAPA DO PARANÁ.

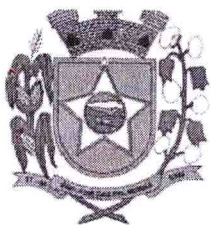
LOCALIZAÇÃO NO PARANA



O município está situado no extremo Oeste do estado do Paraná, em torno do ponto 24° 50' 15" S de latitude e 54° 03' 49" W longitude a uma amplitude média de 530 metros sobre o nível do mar.



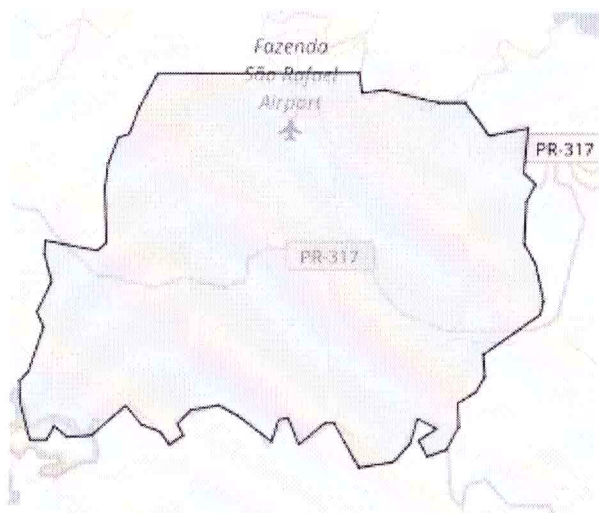
Limita-se com os Municípios de: Santa Helena, Entre Rios do Oeste, Marechal Cândido Rondon, Ouro Verde Do Oeste, São Pedro do Iguaçu e Diamante do Oeste.



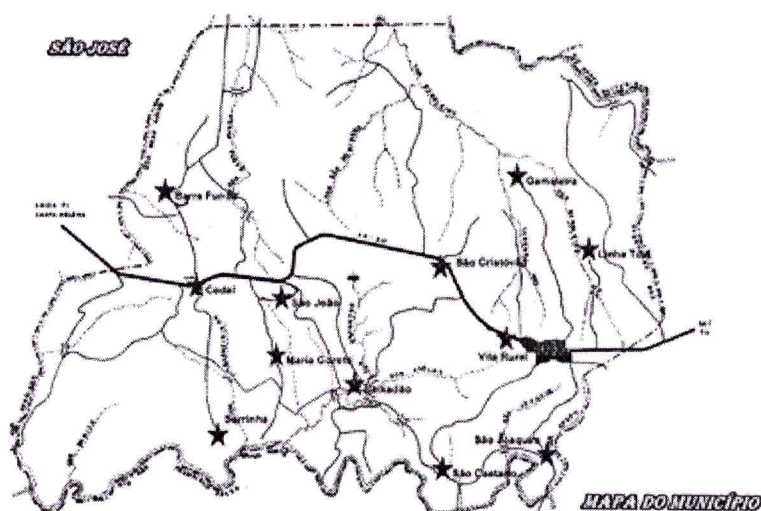
ESTADO DO PARANÁ

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

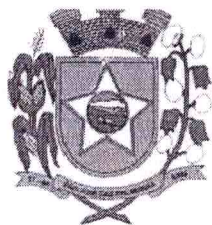
CNPJ: 77.819.605/0001-33



Pertencente à Mesorregião Geográfica Paranaense, polarizada pelo município de Cascavel, localizando-se mais especificamente na Microrregião do município de Toledo. Afastado 50km do município de Toledo e 630 km de Curitiba.



O município de São José das Palmeiras possui uma área territorial de 183,282 km² e uma população de 3830 habitantes segundo censo 2010.



ESTADO DO PARANÁ

MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

CNPJ: 77.819.605/0001-33

MUNICIPIO ABRANGENTE DA 20ª RS



POPULAÇÃO ESTIMADA - 2016
População Estimada 3.832 habitantes
FONTE: IBGE

População estimada 2016 ⁽¹⁾

População 2010

Área da unidade territorial 2015 (km²)

Densidade demográfica 2010 (hab/km²)

Código do Município

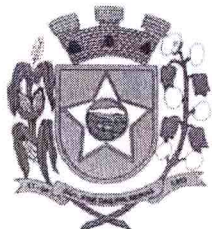
3.832

3.830

182,419

21,00

4125456



ESTADO DO PARANÁ

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

CNPJ: 77.819.605/0001-33

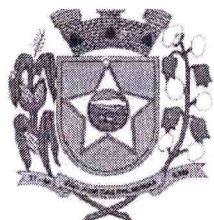
POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO - 2010

FAIXA ETÁRIA (anos) MASCULINO FEMININO TOTAL

FAIXA ETÁRIA (ANOS)	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Menores de 1 ano	27	17	44
De 1	29	20	49
De 2	27	17	44
De 3	17	24	41
De 4	25	18	43
De 1 a 4	98	79	177
De 5	24	26	50
De 6	30	35	65
De 7	38	28	66
De 8	31	21	52
De 9	35	31	66
De 5 a 9	158	141	299
De 10	26	28	54
De 11	41	34	75
De 12	36	40	66
De 13	28	38	66
De 14	34	35	69
De 10 a 14	165	175	340
De 15	52	38	90
De 16	38	45	83
De 17	31	29	60
De 18	32	29	61
De 19	32	33	65
De 15 a 19	185	174	359
De 20 a 24	146	163	309
De 25 a 29	135	150	285
De 30 a 34	141	118	259
De 35 a 39	130	149	279
De 40 a 44	142	138	280
De 45 a 49	118	128	246
De 50 a 54	96	111	207
De 55 a 59	99	112	211
De 60 a 64	91	90	181
De 65 a 69	90	70	160
De 70 a 74	50	38	88
De 75 a 79	27	24	51
De 80 anos e mais	28	27	55
TOTAL	1.926	1.904	3.830

São José das Palmeiras do Estado do Paraná. Os habitantes se chamam são-joselienses.

O município se estende por 182,4 km² e contava com 3 831 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 21 habitantes por km² no território do município.



ESTADO DO PARANÁ

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

CNPJ: 77.819.605/0001-33

Principais atividades econômicas

POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS - 2010

ATIVIDADES ECONÔMICAS (CNAE Domiciliar 2.0)	Nº DE PESSOAS
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	734
Indústrias extrativas	3
Indústrias de transformação	338
Construção	101
Comércio; Reparação de veículos automotores e motocicletas	156
Transporte, armazenagem e correio	43
Alojamento e alimentação	37
Informação e comunicação	3
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	6
Atividades profissionais, científicas e técnicas	17
Atividades administrativas e serviços complementares	15
Administração pública, defesa e seguridade social	78
Educação	110
Saúde humana e serviços sociais	49
Artes, cultura, esporte e recreação	3
Outras atividades de serviços	24
Serviços domésticos	81
Atividades mal especificadas	32
TOTAL	1.833

FONTE: IBGE - Censo Demográfico - Dados da Amostra

TAXA DE URBANIZAÇÃO

Número de domicílios segundo uso e tipo-2010

DOMICILIO URBANO	DOMICILIO RURAL	TOTAL
678	557	1235

PARTICULAR

DOMICILIO URBANO	DOMICILIO RURAL	TOTAL
677	557	1.234

OCUPADOS

DOMICILIO URBANO	DOMICILIO RURAL	TOTAL
637	462	1.099

NÃO OCUPADOS

DOMICILIO URBANO	DOMICILIO RURAL	TOTAL
40	95	135

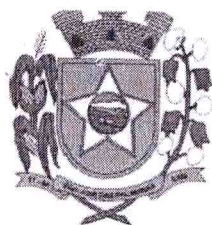
DE USO OCASIONAL

DOMICILIO URBANO	DOMICILIO RURAL	TOTAL
3	13	16

VAGOS

DOMICILIO URBANO	DOMICILIO RURAL	TOTAL
37	82	119

FONTE: IBGE - Censo Demográfico - 2010



MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

CNPJ: 77.819.605/0001-33

ALFABETIZAÇÃO

MATRÍCULAS NO ENSINO REGULAR SEGUNDO A MODALIDADE DE ENSINO E A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – 2016

MODALIDADE DE ENSINO	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
Educação infantil	-	-	147	-	147
Creche	-	-	84	-	84
Pré-escolar	-	-	63	-	63
Ensino fundamental (1)	-	298	269	-	567
Ensino médio (2)	-	117	-	-	117
Educação profissional	-	-	-	-	-
TOTAL	-	415	416	-	831

FONTE: MEC/INEP

(1) Inclui matrículas do ensino de 8 e 9 anos.

(2) Inclui as matrículas do ensino médio propedêutico, do ensino integrado à educação profissional e do ensino normal e/ou magistério.

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL SEGUNDO A MODALIDADE DE ENSINO E A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – 2016

MODALIDADE DE ENSINO	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
Ensino fundamental	-	-	5	-	5
TOTAL	-	-	5	-	5

FONTE: MEC/INEP

NOTA: Refere-se ao aluno que é de turma exclusiva com deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades e/ou superdotação (classes especiais).

TAXA DE ANALFABETISMO

UF	Município	População Analfabeta com 15 anos ou mais de idade	Porcentagem de analfabetos com 15 anos ou mais
Paraná	São José das Palmeiras	526	18,5

Fonte: IBGE



TAXA DE ANALFABETISMO SEGUNDO FAIXA ETÁRIA - 2010

FAIXA ETÁRIA (anos)	TAXA (%)
De 15 ou mais	14,14
De 15 a 19	0,84
De 20 a 24	1,62
De 25 a 29	2,81
De 30 a 39	4,28
De 40 a 49	13,88
De 50 e mais	32,32

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

NOTA: Foi considerado como analfabetas as pessoas maiores de 15 anos que declararam não serem capazes de ler e escrever um bilhete simples ou que apenas assinam o próprio nome, incluindo as que aprenderam a ler e escrever, mas esqueceram.

CONSUMO E NÚMERO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA – 2015

CATEGORIAS	CONSUMO (Mwh)	Nº DE CONSUMIDORES (1)
Residencial	1.628	969
Setor secundário (Indústria)	138	15
Setor comercial	798	105
Rural	2.610	454
Outras classes(2)	717	41
Consumo livre (na indústria) (uso do sistema) (3)	-	-
TOTAL	5.891	1.584

FONTE: COPEL e Concessionárias CELESC, COCEL, CFLO, CPFL e FORCEL.

(1) Entende-se por consumidor as unidades consumidoras de energia elétrica (relógio).

(2) Inclui as categorias: consumo próprio, iluminação pública, poder público e serviço público.

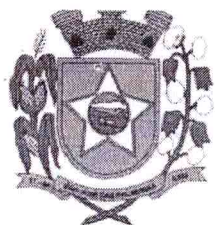
(3) Refere-se ao consumo de energia elétrica da autoprodução da indústria. Inclui os consumidores atendidos por outro fornecedor de energia e os que possuem parcela de carga atendida pela COPEL Distribuição e a outra parcela por outro fornecedor.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA SEGUNDO AS CATEGORIAS – 2016

CATEGORIAS	UNIDADES ATENDIDAS (1)	LIGAÇÕES
Residenciais	1.073	935
Comerciais	88	83
Industriais	-	-
Utilidade pública	13	13
Poder público	20	20
TOTAL	1.194	1.051

FONTE: SANEPAR e Outras Fontes de Saneamento

NOTA: As outras fontes de saneamento são: CAGEPAR, CASAN, DEMA, Prefeitura Municipal, SAAE, SAAEM, SAEMA e SAMAE. (1) Economias. É todo imóvel (casa, apartamento, loja, prédio, etc.) ou subdivisão independente do imóvel, dotado de pelo menos um ponto de água, perfeitamente identificável, como unidade autônoma, para efeito de cadastramento e cobrança de tarifa. CONSUMO



ESTADO DO PARANÁ

MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

CNPJ: 77.819.605/0001-33

Óbitos Infantis (menores de 1 ano) número absoluto- Ocorridos na 20ª Regional de Saúde por Município de Residência - 2016

Mun RS Residência PR	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
20. Reg. Saúde Toledo	73	42	48	46	50	69	60	49	70	59	52
São José das Palmeiras	1	2	0	0	1	1	1	0	1	0	0

Fonte: Fonte: SESA/20ªRS/SCVGE/SIM(Sistema de Informações sobre Mortalidade/Tabwin)

Dados atualizados 31/01/217

ÓBITOS EM MENORES DE 1 ANO E EM MENORES DE 5 ANOS SEGUNDO OS TIPOS DE DOENÇAS (CAPÍTULOS DOCID10 (1)) – 2015

TIPOS DE DOENÇAS	CAPÍTULO	MENORES DE 1 ANO	MENORES DE 5 ANOS
Infeciosas e parasitárias	I	-	-
Neoplasias (Tumores)	II	-	-
Do sangue, órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	III	-	-
Endócrinas, nutricionais e metabólicas	IV	-	-
Transtornos mentais e comportamentais	V	-	-
Do sistema nervoso	VI	-	-
Do olho e anexos	VII	-	-
Do ouvido e da apófise mastóide	VIII	-	-
Do aparelho circulatório	IX	-	-
Do aparelho respiratório	X	-	-
Do aparelho digestivo	XI	-	-
Da pele e do tecido celular subcutâneo	XII	-	-
Do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	XIII	-	-
Do aparelho geniturinário XIV	XIV	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	XVI	-	-
Mal formação congênita, deformidades, anomalias cromossômicas	XVII	-	-
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	XVIII	-	-
Causas externas de morbidade e mortalidade	XX	-	-
TOTAL DE ÓBITOS		-	-

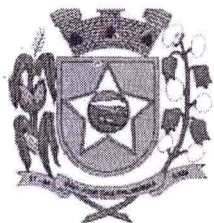
FONTE: MS/Datasus, SESA-PR

NOTA: Não incluído os casos de local ignorado. Dados sujeitos a revisão pela fonte. Para o ano de 2015, os dados são

preliminares. Posição no site (MS/Datasus e SESA-PR), 27 de maio de 2016.

(1) Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, 10ª Revisão Internacional de Doenças (CID10).

Nota : 2015 e 2016 = DADOS PRELIMINARES SUJEITOS A ALTERAÇÕES.



ESTADO DO PARANÁ

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

CNPJ: 77.819.605/0001-33

Incidência de Óbitos Infantis (menores de 1 ano) por Município de Residência - 20^ºRS - 2006 á 2016

Mun RS Residência PR	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Estado do Paraná	14,01	13,26	13,13	12,55	12,15	11,65	11,65	10,94	11,20	10,94	10,49
20. Reg. Saúde Toledo	16,1	9,6	10,29	10,02	10,43	13,7	11,94	9,76	13,23	10,7	9,52
São José das Palmeiras	50,0	47,62	0	0	19,23	18,18	18,87	0	16,39	0	0

Fonte: Fonte: SESA/20^ºRS/SCVGE/ SIM(Sistema de Informações sobre Mortalidade/Tabwin

Nota: 2015 e 2016 = DADOS PRELIMINARES SUJEITOS A ALTERAÇÕES.

Incidência óbitos Infantis (menor de 1 ano/1000 Nascidos Vivos 2010 a 2016

Frequência por Ano do Obito segundo RS Resid 20

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Paraná	12,15	11,65	11,65	10,9	11,2	10,9	10,4
20. Reg. Saúde Toledo	10,43	13,7	11,94	9,76	13,23	10,68	9,52
São José das Palmeiras	19,23	18,18	18,87	0	16,39	0	0

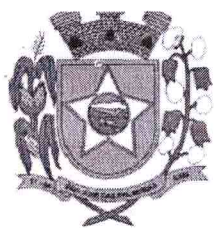
Número Absoluto Óbitos Infantis 1999 a 2016

Frequência por Ano do Obito segundo RS Resid 20

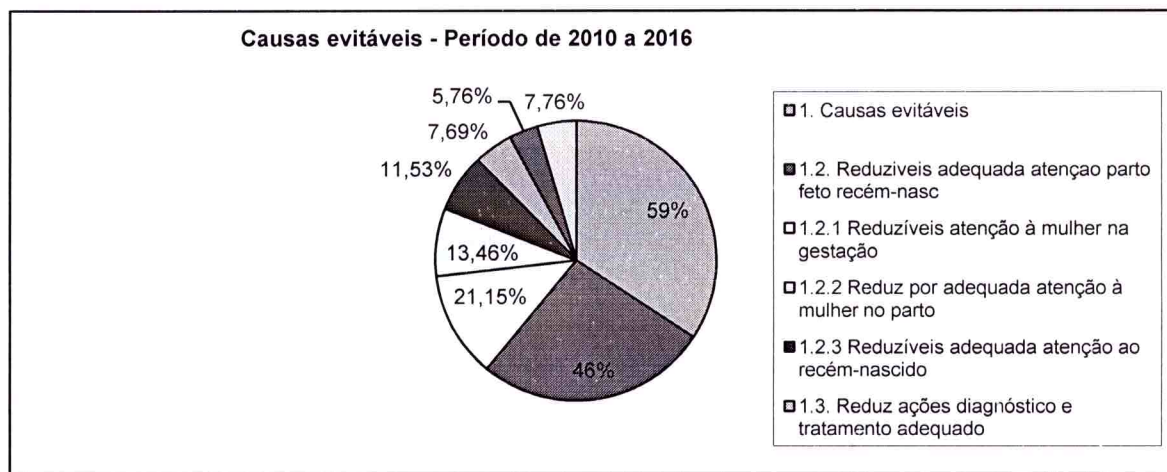
RS Resid 20	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
20. Reg. Saúde Toledo	101	106	66	71	73	59	55	73	42	48	46	49	69	60	49	70	59	52
São José das Palmeiras	1	2	0	0	0	1	0	1	2	0	0	1	1	1	0	1	0	0

Fonte: SIM/Tabwin dados atualizados 31/01/2017

Obs: 2015 e 2016 dados são preliminares



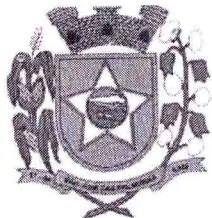
Causas Evit 0-4	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
1. Causas evitáveis	30	49	41	31	45	37	31 59%
1.2. Reduzíveis adequada atenção parto feto recém-nasc	28	42	35	28	37	28	24 46%
1.2.1 Reduzíveis atenção à mulher na gestação	15	22	16	18	24	16	11 21,15%
1.2.2 Reduz por adequada atenção à mulher no parto	8	9	13	3	3	3	7 13,46%
1.2.3 Reduzíveis adequada atenção ao recém-nascido	5	11	6	7	10	9	6 11,53%
1.3. Reduz ações diagnóstico e tratamento adequado	0	5	5	1	6	4	4 7,69%
1.4. Reduz. ações promoção à saúde vinc. Ações Atenção	2	2	1	2	2	5	3 5,76%
2. Causas mal definidas	0	1	1	2	1	1	3 7,76%
Total	50	69	60	49	70	58	52
Fonte: SIM/Tabwin dados atualizados 31/01/2017							
Obs: 2015 e 2016 dados são preliminares							



Nascidos Vivos 2016

Frequência por Mes 1ª Consulta segundo RS Resid 20

RS Resid 20	N Inf/	Ign	Primeiro	Segundo	Terceiro	Quarto	Quinto	Sexto	Setimo	Oitavo	Nono	Total
20. Reg. Saúde Toledo	28	35	1589	2214	895	339	209	90	52	16	19	5486
São José das Palmeiras	0	0	11	21	13	4	1	1	1	0	0	52
Total	28	35	1589	2214	895	339	209	90	52	16	19	5486
	1,14		85,63%			11,62%			1,58%			



ESTADO DO PARANÁ

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

CNPJ: 77.819.605/0001-33

ÓBITOS MATERNOS – 2015

ÓBITOS MATERNOS	NÚMERO DE ÓBITOS
TOTAL	-

FONTE: MS/Datasus, SESA-PR

NOTA: Não incluído os casos de local ignorado. Dados sujeitos a revisão pela fonte. Para o ano de 2015, os dados são preliminares.

Posição no site (MS/Datasus e SESA-PR), 27 de maio de 2016.

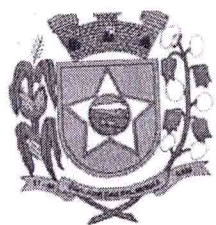
ÓBITOS SEGUNDO TIPOS DE DOENÇAS (CAPÍTULOS DO CID10 (1)) - GERAL – 2015

TIPOS DE DOENÇAS	CAPÍTULO	Nº DE ÓBITOS
Infeciosas e parasitárias	I	-
Neoplasias (Tumores)	II	6
Do sangue, órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	III	-
Endócrinas, nutricionais e metabólicas	IV	1
Transtornos mentais e comportamentais	V	-
Do sistema nervoso	VI	-
Do olho e anexos	VII	-
Do ouvido e da apófise mastóide	VIII	-
Do aparelho circulatório	IX	15
Do aparelho respiratório	X	2
Do aparelho digestivo	XI	1
Da pele e do tecido celular subcutâneo	XII	-
Do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	XIII	-
Do aparelho geniturinário	XIV	-
Gravidez, parto e puerpério	XV	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	XVI	-
Mal formação congênita, deformidades, anomalias cromossômicas	XVII	-
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	XVIII	2
Causas externas de morbidade e mortalidade	XX	1
TOTAL DE ÓBITOS		28

FONTE: MS/Datasus, SESA-PR

NOTA: Não incluído os casos de local ignorado. Dados sujeitos a revisão pela fonte. Para o ano de 2015, os dados são preliminares. Posição no site (MS/Datasus e SESA-PR), 27 de maio de 2016.

(1) Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, 10ª Revisão Internacional de Doenças (CID10).



ESTADO DO PARANÁ

MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

CNPJ: 77.819.605/0001-33

Relatório de Acompanhamento Mensal de Doses Aplicadas de 2016

Vacinas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
BCG	5	6	2	3	6	5	9	4	2	1	0	9	52
DT	15	17	14	12	9	17	11	8	16	15	8	5	147
DTP	17	6	8	5	4	7	8	13	4	4	0	5	81
dTpa adulto	4	3	4	4	5	8	0	3	4	2	0	9	46
FA	19	15	16	13	11	14	9	19	46	16	0	12	190
FLU3V	0	0	0	0	0	0	2	0	6	3	0	0	11
HAped	3	1	5	4	4	7	7	3	14	1	0	4	53
HB	4	3	4	12	8	15	13	7	7	3	3	1	80
HPV Quadri	4	1	7	4	6	1	1	1	19	7	4	0	55
Men Conj C	23	20	15	13	15	17	18	11	11	11	10	8	172
Penta	13	9	13	10	13	18	13	12	47	15	19	4	186
Pncc10V	20	11	19	14	12	20	15	12	17	6	13	10	169
Pncc23V	0	0	0	0	1	1	2	0	1	0	0	0	5
SCR	6	6	9	4	5	7	7	5	3	2	3	5	62
Tetra Viral	5	4	5	5	5	9	7	2	13	1	0	4	60
VIP	14	9	12	10	13	18	12	12	16	10	15	4	145
TOTAL	161	115	143	126	125	177	142	119	318	110	85	91	1712

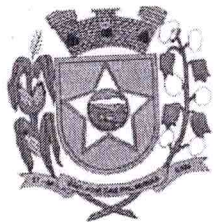
Assistência Farmacêutica

-Ciclo da Assistência Farmacêutica:

A assistência farmacêutica engloba um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao acesso e seu uso racional. Tem, portanto, caráter sistêmico e multidisciplinar e representa, atualmente, atividade de grande impacto financeiro no âmbito do SUS. Essa estratégia é financiada pelas três esferas do governo e gerenciada pela esfera municipal.

No ciclo da Assistência Farmacêutica, a seleção constitui o ponto de partida, sendo, portanto, uma atividade fundamental. A seleção do elenco foi baseada na RENAME e no perfil epidemiológico do município, e tem como objetivo uniformizar a terapêutica, procurando atender a demanda na questão de medicamentos, e tendo cobertura para as principais doenças apresentadas pelos munícipes, sendo o elenco listado em DCB (Denominação Comum Brasileira). Devendo ser revisto/revisada a cada 02 (dois) anos.

A segunda etapa do ciclo de assistência farmacêutica é a programação, que consiste em estimar as quantidades a serem adquiridas para atender a demanda em um determinado período. Em São José das Palmeiras, a programação das necessidades é baseada no consumo histórico, mais uma margem estratégica, dita estoque de segurança. É calculado o consumo médio mensal (CMM) de cada medicamento, levando-se em conta as variações sazonais, e com base nesses dados, faz-se a previsão para as compras.



ESTADO DO PARANÁ

MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

CNPJ: 77.819.605/0001-33

Já a aquisição, consiste num conjunto de procedimentos pelos quais se efetiva o processo de compra dos medicamentos estabelecidos pela programação, com o objetivo de suprir a unidade de saúde em quantidade, qualidade e menor custo/efetividade, visando manter a regularidade e funcionamento do sistema.

Os medicamentos são adquiridos por duas formas:

Consórcio Intergestores Paraná Saúde, onde os medicamentos são adquiridos trimestralmente, no início dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro. Licitação Municipal, a prefeitura compra medicamentos que não estão padronizados pelo consórcio ou que estão em falta no mesmo, o pedido de medicamentos é realizado mensalmente, para realizar essa aquisição é necessário ter um pregão com as distribuidoras de medicamentos, este deve ser realizado anualmente com as distribuidoras e Prefeitura Municipal.

O armazenamento conjunto de procedimentos técnicos e administrativos que envolvem as atividades de: recepção/recebimento de medicamentos, estocagem e guarda de medicamentos, conservação de medicamentos e controle de estoque.

RECEPÇÃO/RECEBIMENTO: Verifica-se se os medicamentos entregues estão em conformidade com a especificação, quantidade e qualidade estabelecidas previamente no edital.

ESTOCAGEM E GUARDA: Os medicamentos controlados da Portaria 344/98 são guardados pelo Responsável Técnico em armário específico cadeado. Os outros medicamentos são guardados na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), em prateleira específica, separados pela forma farmacêutica.

CONSERVAÇÃO: No armazenamento, preocupa-se em preservar a qualidade dos medicamentos, observando-se a temperatura ideal do ambiente, empilhamento máximo de caixas, uso de estrados e prateleiras. As insulinas (componente especializado) são mantidas sob refrigeração (de 2° a 8°C), assim como os demais medicamentos termolábeis (componente especializado). Tanto a temperatura do CAF como da geladeira são monitorados e registrados na ficha de controle de temperatura monitorados através do termohigrômetro.

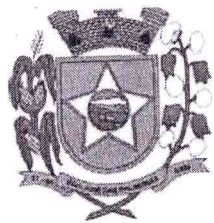
CONTROLE DE ESTOQUE: Visa à manutenção dos níveis de estoques necessários ao atendimento da demanda, evitando-se a superposição de estoques ou desabastecimento do sistema.

A distribuição atividade que consiste no suprimento de medicamentos a farmácia, em quantidade, qualidade e tempo oportuno, para posterior dispensação à população usuária.

A distribuição é monitorada sempre. Dispõe-se de um sistema de informações que propicia, a qualquer momento, dados atualizados sobre a posição físico financeira dos estoques, das quantidades recebidas e distribuídas, dos dados de consumo e da demanda de cada produto, dos estoques máximos e mínimos, do ponto de reposição, e qualquer outra informação que se fizer necessária para um gerenciamento adequado.

- Dados do consumo de medicamentos do ano de 2016:

Os medicamentos que estão elencados no município conforme Componente Básico da Assistência Farmacêutica que se destina a aquisição de medicamentos e insumos, conta hoje com 137 medicamentos da linha básica, 61 demais formulas farmacêuticas e 04 insumos para pacientes insulínod dependentes. Os básicos constam na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais, e são adquiridos pelo Consórcio Paraná Saúde de medicamentos, e os demais medicamentos são adquiridos através de licitações municipais



ESTADO DO PARANÁ

MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

CNPJ: 77.819.605/0001-33

Para obtenção de qualquer medicamento é obrigatório a apresentação da receita médica. A farmácia básica do município localiza-se junto ao Posto de Saúde São José das Palmeiras. O atendimento ao público é de segunda à sexta-feira, das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00h.

Durante o ano de 2016 foram realizados 16.456 mil atendimentos na farmácia do município, o que equivale a uma média de 67 atendimentos diários, somente na dispensação dos medicamentos básicos.

A dispensação de comprimidos no ano de 2016 foi de 413.114 mil comprimidos, desses 91.151 mil comprimidos são de saúde mental, 53.925 mil de anti-hipertensivos e 730 comprimidos de contraceptivos.

- Funcionamento da Central de Medicamentos:

O CAF (Central de Abastecimento Farmacêutico) fica localizado em sala separada da Farmácia Básica, onde armazena medicamentos (subdivididos em forma farmacêutica), além de obedecer à ordem alfabética por princípio ativo (A-Z).

No momento da chegada, os medicamentos são conferidos, com a nota fiscal e a solicitação de compra/despesa, avaliando-se também as características externas e o estado de conservação. Posteriormente é feito o registro de entradas na farmácia e então o armazenamento, obedecendo aos critérios de armazenamento e o prazo de validade dos fármacos (primeiro que vence, primeiro que sai).

Conforme vai havendo necessidade a farmácia é abastecida com o estoque da CAF.

-Recursos Humanos da Farmácia:

A assistência farmacêutica requer profissionais preparados, capacitados e com atribuições claramente definidas, preferencialmente sob a gestão de um farmacêutico igualmente preparado. O município conta com 01 Farmácia Básica, e atualmente com 01 Farmacêutica Concursada na Secretaria Municipal de Saúde.

-Programas Implantados:

Os programas de medicamentos que fundamentam as ações desenvolvidas pela assistência farmacêutica no nosso município são:

Os medicamentos que estão elencados no município conforme Componente Básico da Assistência Farmacêutica que se destina à aquisição de medicamentos e insumos, incluindo-se aqueles relacionados a agravos e programas de saúde específicos, no âmbito da Atenção Básica à Saúde. Os mesmos constam na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais, e são adquiridos pelo Consórcio Paraná Saúde de Medicamentos e com os recursos próprios do orçamento municipal.



ESTADO DO PARANÁ

MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

CNPJ: 77.819.605/0001-33

Componente especializado: O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), aprovado por meio da Portaria GM/MS nº 2.981 de 26 de novembro de 2009 é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do Sistema Único de Saúde. Sua principal característica é a busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso, em nível ambulatorial, cujas linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), publicados pelo Ministério da Saúde. Este Componente foi aprovado no sentido de aprimorar e substituir o Componente de Medicamentos de Dispensação Excepcional, entendendo que o mesmo tem uma importância fundamental para o acesso da população brasileira aos medicamentos para agravos importantes, tanto do ponto de vista epidemiológico quanto clínico. Neste se enquadra os medicamentos do programa Paraná sem Dor.

Os quantitativos dos medicamentos e insumos do Programa Saúde da Mulher.

Medicamentos sulfato ferroso e ácido fólico do Programa Nacional de Suplementação de Ferro.

Consórcio Paraná Saúde: A Secretaria de Saúde/Departamento de Assistência Farmacêutica do Município de São José das Palmeiras é conveniado ao Consórcio Paraná medicamentos com a finalidade de otimizar os recursos da assistência farmacêutica básica (recurso federal). Por outro lado o município celebrou um convênio com o Consórcio Paraná Medicamentos para aquisição de medicamentos com recursos próprios, conforme necessidade. Realizando ainda processos de licitações de medicamentos com recursos municipais.

- Problemas identificados na Assistência Farmacêutica:

A farmácia básica bem como o CAF necessita ser ampliados e adequados para melhorar o armazenamento, o controle de estoque e a dispensação dos medicamentos. A Secretaria de Saúde deverá elaborar um programa de capacitação permanente da equipe da unidade e serviços para promover a assistência farmacêutica de qualidade à população, ampliando o acesso aos medicamentos essenciais, com qualidade e resolutividade.

Hórus – Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica. Disponível em:

[HTTP://www.horus.saude.gov.br/horus](http://www.horus.saude.gov.br/horus) Acesso em 13 de junho de 2017.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2018-2021

SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS - PARANÁ

DIRETRIZES, AÇÕES E METAS

DIRETRIZ 01: QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Objetivo 1: Qualificar as ações e serviços, promovendo a integralidade e a equidade nas Redes de Atenção à Saúde.			
Meta 2018-2021	Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2018-2021
Manter e/ou ampliar em 1% as consultas médicas por habitantes, estimadas pelas equipes da Atenção Primária e ESF.	2016 (7.793 consultas)	Proporção de atendimentos realizados na Atenção Básica e ESF.	- Manter média de consultas e equipe multiprofissional completa na Atenção Básica e ESF.
Aumentar em 20% o número de ações relacionadas ao diagnóstico precoce de neoplasias.	2016 (10 ações)	Número de ações realizadas.	- Fortalecer as ações de promoção e prevenção em saúde às mulheres e aos homens em todo seu ciclo de vida através de campanhas e palestras; - Atender aos pedidos de solicitação de exames de PSA de acordo com indicação; - Atender aos pedidos de solicitação de exames de mamografias em mulheres de 40 – 69 anos; - Rastrear as mulheres em idade fértil para a realização de exames de Papanicolau e Mamografias; - Realizar semanalmente coleta de exames de

			<p>Papanicolau, de acordo com a demanda;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rastreamento e seguimento das mulheres com Exames de Papanicolau e Mamografias alteradas; - Rastreamento e acompanhamento (cuidados continuados e cuidados paliativos) de pacientes com neoplasias em geral;
Garantir 100% dos fármacos, através da disponibilidade do Estado, e assistência domiciliar, quando solicitada, às pessoas vítimas de câncer em tratamento com rádio e quimioterapia.	2016 (0)zero	Proporção dos Farmacológicos e assistência domiciliar ofertados.	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir retaguarda farmacológica e assistência domiciliar para pacientes em tratamento de rádio e quimioterapia;
Adesão da Atenção Primária à Saúde ao processo de tutoria da Secretaria do Estado do Paraná.	2017 (1)	Adesão da tutoria.	<ul style="list-style-type: none"> - Reestruturar a equipe de atenção básica de acordo com os requisitos necessários para adesão à tutoria; - Identificar as não conformidades; - Desenvolver planos para a correção das não conformidades e para a melhoria contínua;
Realizar 100% dos encaminhamentos para consultas especializadas, conforme vagas disponíveis no CISCOPAR.	2016 (2.186 consultas com finalidade diagnóstica)	Proporção de consultas especializadas realizadas, conforme solicitação médica e vagas disponíveis no CISCOPAR.	<ul style="list-style-type: none"> - Liberar e/ou encaminhar consultas e os exames através do Consórcio.

Registrar no Esus-AB 100% dos atendimentos / procedimentos realizados na Atenção Básica e ESF.	2016 (0)zero	Proporção de Atendimentos/Procedimentos registrados no Esus-AB.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar análise, avaliação, retroalimentação e divulgação dos resultados obtidos através dos sistemas de informação; - Realizar capacitação das equipes para padronização dos registros no sistema;
Melhorar a infraestrutura da Unidade Básica de Saúde.	2017 (5 veículos e equipamentos em geral)	Proporção de aquisições e melhorias.	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de equipamentos e veículos para a Unidade Básica de Saúde, através de emendas parlamentares e recursos próprios do Município. - Reformar a Unidade Básica de Saúde;
Objetivo 2: Estruturar o programa de saúde da pessoa idosa.			
Meta 2018-2021	Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2018-2021
Realizar 4 ações por ano com o intuito de evitar fratura de fêmur em idosos.	2016 (0)	Numero de ações realizadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões trimestralmente com idosos no intuito de possibilitar trocas de experiências, aprendizagens, melhorando assim a qualidade de vida dos mesmos; - Realizar trabalhos educativos para a pessoa idosa, com ênfase na coordenação motora e mental; - Estimular os idosos à participação de atividades voltadas à saúde e bem-estar dos mesmos; - Realizar campanhas para evitar quedas domésticas em idosos;
Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69	2017 (0)	Proporção de ações efetuadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar o uso da caderneta de saúde da pessoa idosa;

anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).			<ul style="list-style-type: none"> - Realizar busca ativa de idosos para campanha de vacinação contra Influenza; - Adquirir fraldas geriátricas descartáveis para pacientes acamados com indicação médica, conforme protocolo; - Desenvolver e estimular a participação dos idosos em atividades de alongamento, caminhadas e utilização da Academia da terceira idade; - Manter as visitas domiciliares pela ESF. - Realizar estratificação de risco em saúde mental da pessoa idosa; - Implementação de estratégias de prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade.
Objetivo 3: Organizar de maneira articulada, a Atenção à Saúde bucal por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.			
Meta 2018-2021	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2018-2021	
Manter em 100 % a cobertura populacional de saúde bucal.	Linha de Base 2017 (100%) Cobertura de Saúde Bucal.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar campanha de Detecção Precoce do Câncer Bucal. - Realizar palestras, atividades educativas e preventivas em saúde bucal ao grupo de gestantes e alunos das escolas; - Atender crianças a partir do 1º mês de vida, para realização de orientações e cuidados com a higiene bucal do bebê; - Atender as famílias cadastradas na ESF, conforme levantamento realizado pelos 	

			Agentes Comunitários de Saúde; - Ofertar através do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), atendimentos nas especialidades de Prótese parcial e total, Endodontia, Periodontia e Pacientes portadores de necessidades especiais; - Ofertar kits de higiene bucal, aos alunos da Escola Municipal e CMEI; - Atender os funcionários Municipais.
Objetivo 4: Efetivar o cuidado com a Saúde Mental.			
Meta 2018-2021	Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2018-2021
Encaminhar 100% dos usuários de álcool e drogas que buscam tratamento ao CAPS AD III / SIMPR.	2017 (1)	Número de encaminhamentos.	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um grupo de recuperação de alcoólatras, para realização de palestras; - Realizar uma campanha anual com o objetivo de sensibilizar os usuários de álcool sobre os malefícios causados por esta droga; -Garantir atendimento psiquiátrico e encaminhamento para CAPS AD III / SIMPR de pacientes usuários de álcool e drogas, através do município via CISCOPAR; - Realizar uma palestra anual sobre o tema, álcool e drogas, para os adolescentes da Escola Estadual.
Encaminhar via CISCOPAR, 100% dos pacientes atendidos e que necessitam de avaliação psiquiátrica e	2016 (222 consultas)	Proporção de atendimentos efetuados.	- Encaminhar através de consultas médicas e psicológicas, pacientes que necessitam de atendimento psiquiátrico.

tratamento medicamentoso.				
Objetivo 5: Organizar e qualificar a Atenção materno-infantil.				
Meta 2018-2021	Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2018-2021	
Ampliar para 80% das gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal.	2016 70%	Proporção de gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal.	<ul style="list-style-type: none"> - Captação precoce das gestantes, ainda no 1º trimestre de gestação; - Realizar busca ativa das gestantes faltosas nas consultas. 	
Encaminhar 100% das gestantes de alto risco para avaliação e acompanhamentos no hospital de referência.	2016 (7)	Número de gestantes encaminhadas para o alto risco.	<ul style="list-style-type: none"> - Captação precoce das gestantes de alto risco; - Encaminhar as gestantes de alto risco via sistema MV (central de leitos) ao Hospital de referência; - Realizar o acompanhamento contínuo na UBS das gestantes de alto risco. 	
Diminuir e manter em zero (0) a taxa de mortalidade infantil.	2017 (1)	Número de óbitos infantil.	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer o grupo de gestantes na UBS com enfoque na assistência ao pré-natal e parto normal; - Atingir 80% das crianças menores de (6) meses com aleitamento materno exclusivo; - Realizar puericultura em 50% das crianças de até 12 meses de idade do Programa mãe-Paranaense; - Estratificar os recém-nascidos conforme protocolo de classificação de risco, determinando a linha de cuidados necessária; - Incentivar a doação de leite humano; 	

			<ul style="list-style-type: none"> - Realizar três (3) testes de sífilis e HIV nas gestantes SUS, segundo Protocolo Mãe-Paranaense; - Realizar primeira visita à mãe e recém-nascido pela ACS, em até 5 dias após o nascimento; - Realizar consulta de puerpério e de acompanhamento do bebê conforme protocolo Mãe-paranaense na UBS; - Monitorar casos novos notificados no SINAN de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade;
Monitorar e acompanhar 100% dos recém-nascidos de mães HIV e/ou sífilis positivos.	2017 (1 caso de sífilis congênita).	Proporção de transmissão vertical.	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar os recém-nascidos de mães portadoras de HIV e/ou sífilis; - Realização de exames; - Disponibilizar tratamento e busca ativa.

DIRETRIZ 02: INTERNAMENTO POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA.

Objetivo: Reduzir as internações por causas sensíveis.			
Meta 2018-2021	Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2018-2021
Manter em 100% a cobertura da ESF à população da área urbana.	2017 (1)	Número de equipes de ESF implantadas.	- Reduzir as internações por causas sensíveis.
Ações que complementam todas as metas da Rede: Acesso à educação permanente, com objetivo de qualificar os profissionais da rede de atenção.			

DIRETRIZ 03: FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE.

Objetivo: Promover a intersectorialidade do desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.				
Meta 2018-2021	Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2018-2021	
Ampliar para 70% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF na Saúde.	2017 65,14 %	Proporção de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF.	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento semestral dos beneficiários do Programa Bolsa Família, buscando o cumprimento das condicionalidades de saúde exigidas pelo Ministério da Saúde; - Realizar busca ativa dos faltosos; - Realizar palestras e atividades educativas com o tema Prevenção da gravidez na adolescência nas escolas e reuniões da Bolsa Família. 	
Aumentar em 50% de ações/campanhas de educação em saúde para a população.	2016 (10)	Numero de ações/campanhas efetuadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover trabalhos voltados à prevenção e promoção da saúde; - Realizar/aconselhar sobre a importância dos exames preventivos de teste rápido para sífilis, HIV, hepatite B e hepatite C; - Sensibilizar os pacientes usuários do SUS sobre a importância do diagnóstico precoce; - Realizar ações de promoção e prevenção para alimentação saudável; - Realizar o Hiperdia, com palestras voltadas à saúde dos hipertensos e diabéticos. 	
Capacitar 80% da equipe ESF para acolhimento e	2017 Não	Numero de capacitações realizadas.	- Garantir assistência médica e psicológica nos casos de violência para acompanhamento dos	houve

notificação das vítimas de violência.	capacitação.	casos; - Garantir exames para prevenção de DST e gravidez às vítimas de violência que procuram a Unidade básica de Saúde; - Garantir o sigilo das informações prestadas pelas vítimas.
Ações que complementam todas as metas da Rede: Acesso à educação permanente, com objetivo de qualificar os profissionais da rede de atenção.		

DIRETRIZ 04: FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

Objetivo: Promover o acesso da população São-joseliense aos medicamentos contemplados no REMUME aos cuidados farmacêuticos.		
Meta 2018-2021	Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
Elaborar a padronização do elenco municipal (REMUME)	2016 (0)	Elaboração da padronização da REMUME e atualização anualmente. - Elaborar a REMUME (relação municipal de medicamentos) e manter atualizada em 100% sua padronização.
Capacitação do profissional farmacêutico no mínimo 2 (duas) vezes no ano.	2016 (1) Capacitação	Número de capacitações realizadas. - Capacitar os profissionais com a realização de atividades permanentes junto ao CRF e outros órgãos pertinentes.
Realizar 02 campanhas anuais sobre o uso racional de medicamentos, com auxílio de assistente.	2016 (1) Campanha	Número de campanhas realizadas. - Realizar palestras sobre o uso racional de medicamentos, conscientizando a população sobre o tema.
Promover a melhoria das condições da Assistência	2016 (0)	Percentual de prescrições atendidas em guichês - Fortalecer a assistência farmacêutica, garantindo o uso racional de medicamentos

Farmacêutica, com a implantação do atendimento em guichê individualizado.		individualizados.	e o acesso ao tratamento nos diferentes níveis de atenção à saúde. - Implantar guichês individualizados para o atendimento personalizado a cada paciente.
---	--	-------------------	--

DIRETRIZ 05: FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

Objetivo: Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador.			
Meta 2018-2021	Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2018-2021
Investigar 100% dos óbitos infantis, maternos e fetais.	2016 1 óbito fetal.	Proporção de óbitos infantis, maternos e fetais investigados.	<ul style="list-style-type: none"> - Notificar os óbitos infantis, maternos e fetais; - Realizar as investigações dos óbitos infantis, maternos e fetais; - Ter um técnico de enfermagem para dar assistência ao setor de vigilância; - Ter um médico para dar suporte ao setor de vigilância.
Aumentar e manter a cobertura do calendário básico de vacinação para 80%.	2016 66,61 % (TABNET)	Percentual de cobertura vacinal adequada para as vacinas do calendário básico da criança.	<ul style="list-style-type: none"> - Busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto em tempo oportuno, durante visita dos ACS; - Realização de campanhas de vacinação de acordo com o Ministério da Saúde, ou conforme necessidade.
Manter em 100% a proporção de cura de casos novos de tuberculose	2016 (Ausência de casos novos).	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ações integradas como Tratamento Diretamente Observado (TOD), junto aos serviços de saúde para o aumento de

pulmonar com confirmação laboratorial.				cura dos casos novos e busca dos sintomáticos respiratórios; - Acompanhamento semanal pelo ACS e/ou enfermeiro dos pacientes em tratamento.
Manter e/ou aumentar proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose, para 90%.	2017 100%		Proporção de exames anti – HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	- Participar das capacitações que a 20ª Regional de Saúde oferece, encaminhando os diversos setores da UBS; - Realizar busca ativa dos pacientes de casos novos de Tuberculose.
Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) registrado no SINAN em até 60 dias a partir da data de notificação.	Linha de base Estado 79%.		Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerradas até 60 dias após a notificação.	- Notificar os casos de doenças de notificação compulsória imediata; - Manter o sistema de Vigilância Epidemiológica relacionado aos agravos de notificação compulsória. - Alimentar 90% dos sistemas referente à Vigilância Epidemiológica de acordo com sua necessidade. (Semanalmente e/ou mensalmente); - Realizar capacitações realizadas pela SESA e 20ª RS, referente às DNCI, aos profissionais de Vigilância em Saúde; - Notificar 100% dos casos de violência ocorridos e notificados nas escolas, CMEI, CRAS, e Conselho Tutelar através das fichas de notificação.
Investigar e acompanhar 98% dos casos de hepatite	2017 3 casos novos.		Proporção de casos de Hepatite B confirmados e acompanhados.	- Implementar ações de vigilância e controle de hepatite B na rede básica;

B	confirmados por sorologia.				- Aumentar a proporção de testes rápidos.
	Notificar 100% dos casos de acidente de trabalho grave, em que a Unidade Básica de Saúde tem conhecimento.	2016 100% das fichas recebidas.		Proporção de casos notificados de acidente de trabalho grave.	- Notificar acidente de trabalho grave em todos os casos que se enquadraram e que sejam atendidos na UBS.
	Realizar 99% das ações sanitárias consideradas necessárias.	2016 80%		Percentual de ações de vigilância sanitária de acordo com a legislação vigente.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar as sete ações básicas que estão inseridas no COAP; - Inserir dados dos procedimentos, no sistema de informação ambulatorial SAI/SUS/PAB; - Adquirir através de licitação e conforme a necessidade do setor, equipamentos, materiais de consumo, EPI's e uniformes; - Manter 100% a revisão e manutenção dos equipamentos e veículos das Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária e Ambiental. - Alimentar os dados de produção no Programa SIEVISA, conforme estabelecido;
	Ampliar para 70% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, para os parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	2016 (54%) 2017 (56%) (SISAGUA)		Proporção de análises realizada em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	<ul style="list-style-type: none"> - Coletar dez (10) amostras mensais para cloro residual livre, dez (10) amostras mensais para turbidez e seis (6) amostras mensais para coliformes totais.
	Manter abaixo de 1% o	2017		Índice de infestação predial do	- Realizar no mínimo 4 ciclos de visitas

<p>índice de infestação predial do Aedes Aegypti.</p>	<p>(0,76%)</p>	<p>Aedes Aegypti.</p>	<p>domiciliares no ano, em 80% dos domicílios urbanos;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Realizar busca ativa de casos e bloqueio dos casos suspeitos de dengue; - Manter o numero de agentes de endemias a campo conforme protocolo nacional (um agente para 800 imóveis); - Reavaliar e atualizar o Plano de Contingência da Dengue, Zika e Chikungunya, em conjunto com outros setores envolvidos; - Desenvolver campanha anual com carro de som e entrega de panfletos, alertando a população dos riscos das doenças transmitidas por este vetor, sensibilizando os mesmos para erradicação das doenças através da limpeza dos quintais eliminando recipientes com água parada; - Usar a rádio local, site da Prefeitura, jornal, redes sociais, entre outros, para propagação da situação da dengue, solicitando a colaboração dos munícipes na erradicação do vetor; - Colocar junto ao Conselho Municipal de Saúde o índice do Aedes Aegypti no município e ações desenvolvidas no combate ao vetor; - Realizar reuniões mensais ou conforme a necessidade com os agentes de endemias e o Coordenador do programa para planejamento e elaboração de estratégias para o controle da Dengue.
---	----------------	-----------------------	--

Investigar 100% dos acidentes graves e fatais relacionados ao trabalho.	2016 (2 graves)	Proporção de casos notificados de acidentes graves e fatais relacionados ao trabalho investigados.	<ul style="list-style-type: none"> - Notificar todos os agravos relacionados ao trabalho, inclusive o item ocupação. - Investigar acidentes graves e fatais relacionados ao trabalho que adentrem a UBS; - Realizar fiscalização na construção civil no município e orientar os funcionários do mesmo quanto ao uso correto dos EPI's; - Realizar campanhas educativas junto às empresas e estabelecimentos para coibir/reduzir doenças e acidentes de trabalho; - Assegurar atenção à saúde do trabalhador com inspeções e palestras sobre o tema segurança no trabalho; - Incentivar a prática da ginástica laboral, inclusive dentro da UBS.
Monitorar 100% dos óbitos de animais (cão, gato, morcego, macaco e cavalo) que podem transmitir raiva e/ou febre amarela.	2017 1 coleta de animal suspeito.	Número de animais com sintomatologia suspeita de raiva e/ou febre amarela.	<ul style="list-style-type: none"> - Coletar e encaminhar ao LACEN amostras biológicas de animais que apresentem sintomatologia suspeita de raiva e/ou febre amarela; - Construir censo da população de animais domésticos; - Promover a Educação em saúde na prevenção de zoonoses transmissíveis; - Criar juntamente com outros órgãos municipais, um plano de ação para redução e controle dos animais de rua;
Notificar 100% dos	2017	Numero de casos de acidentes por	- Realizar monitoramento/levantamento de

acidentes por escorpião e outros animais peçonhentos.	(2 casos)	escorpiões e outros animais peçonhentos notificados na UBS.	acidentes por escorpiões e outros animais peçonhentos no município.
Ações que complementam todas as metas da Rede: Acesso à educação permanente, com objetivo de qualificar os profissionais da rede de atenção.			

DIRETRIZ 06: OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA.

Objetivo: Intensificar ações junto ao gestor de saúde, visando desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetue como um instrumento de gestão e cidadania.			
Meta 2018-2021	Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2018-2021
Equipar uma (1) sala para atendimento exclusivo da ouvidoria municipal.	2016 (0)	Sala própria da ouvidoria equipada.	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar e equipar sala própria para ouvidoria; - Adquirir através de licitação aparelho de celular, materiais educativos e equipamentos para estruturar a sala; - Participar das reuniões da equipe da SMS e Conferência de Saúde; - Distribuir panfletos informativos para a população São-joseliense com o objetivo de aprimorar o conhecimento e informações; - Elaborar relatórios das ações executadas, bem como de sua resolutividade das solicitações, para apresentação nas reuniões quadrimestrais da audiência pública; - Instalar o Programa SGO- Sistema Integrado para Gestão de Ouvidorias.
Ações que contemplam todas as metas da Diretriz:			

Capacitação e avaliação permanente da Ouvidoria.
--

DIRETRIZ 07: FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL DO SUS.

Objetivo: Deliberar e fiscalizar os instrumentos de Gestão Orçamentária e Gestão do SUS.			
Meta 2018-2021	Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2018-2021
Fiscalizar e avaliar a execução de 100% dos instrumentos de Gestão: PPA, LDO, LOA, PAS, RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS E RAG.	100% dos instrumentos fiscalizados e avaliados.	Percentual de cumprimento de cada instrumento de gestão.	<ul style="list-style-type: none"> - Analise e discussão dos Instrumentos de Gestão Orçamentária e de Gestão do SUS nas reuniões ordinárias e/ou extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde; - Organizar e realizar Conferência Municipal de Saúde; - Atualização do Conselho Municipal de Saúde no SIACS.
Garantir participação social em 100% das ações do CMS.	100%	Proporção de espaços abertos à participação da população nas reuniões do CMS.	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões mensais do CMS; - Divulgação das reuniões do CMS em meios de comunicação; - Realização da Conferência da Saúde a cada quatro anos.

DIRETRIZ 08: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE.

Objetivo: Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde.			
Meta 2018-2021	Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2018-2021
Aplicar no mínimo 15%	2016	Percentual de gastos aplicados em	- Execução do orçamento total previsto na

(quinze por cento) da receita líquida municipal de impostos em gastos com ações e serviços públicos de saúde.	19,28%	ações e serviços públicos de saúde.	LOA; - Acompanhamento das receitas líquidas de impostos vinculados à saúde; - Prestação de contas, de forma transparente da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde.
---	--------	-------------------------------------	---

DIRETRIZ 09: FORTALECIMENTO DOS CONVÊNIOS CONSAMU E CISCOPAR.

Objetivo: Manter os convênios CONSAMU e CISCOPAR para o fortalecimento das ações em saúde no município.			
Meta 2018-2021	Linha de Base	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações 2018-2021
Manter 100% dos convênios CONSAMU e CISCOPAR.	100%	Proporção dos convênios CONSAMU e CISCOPAR ativos no município.	- Manter a efetividade dos Convênios CONSAMU e CISCOPAR, realizando todas as ações necessárias para a continuidade deste vínculo;